

# **CURRÍCULO E PRÁTICA NA ESCOLA CICLADA: ANALISANDO EXPERIÊNCIAS NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.**

**Aluno: Lana Marinho da Silva**  
**Orientador: Maria Inês G. F. Marcondes de Souza**

## **Introdução**

No município do Rio de Janeiro foi implantado em 2000 o Primeiro Ciclo de Formação para atendimento de alunos/as de 6, 7 e 8 anos. Este sistema é apresentado como uma “nova organização curricular, uma outra forma de estruturação do tempo escolar” e não como um somatório de séries (CA, 1ª. e 2ª. série), assim o planejamento das atividades pedagógicas deve ter por base esta outra organização temporal (Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2005).

Em estudos anteriores realizados [1] [2] ressaltamos que a implantação de novas políticas traz desafios para o trabalho do professor dentre eles admitir interesses, estilos, ritmos de aprendizagem diferentes e organizar formas de trabalho diversos, para um mesmo grupo de alunos.

Tomamos como base teórica os trabalhos de Ball [3] e Ball e Bowe [4], que analisando o ciclo continuado de produção e implementação das reformas curriculares, distingue que estas não são simplesmente recebidas e incorporadas no contexto da prática. Este é um movimento que envolve relações entre diferentes contextos e arenas de luta nos quais se produzem recontextualizações e reinterpretações. É certo que os professores/as são influenciados pelo contexto discursivo no qual a política é produzida, no entanto, estas não têm sentidos tão inequívocos e nos diferentes campos de sua atuação a interpretação do texto político tem claras vinculações com o que se instituiu como as marcas culturais e as relações sociais destes espaços. Ball também lembra que na dinâmica de interação entre os diferentes contextos das reformas curriculares pode se ver emergir no espaço da vida escolar, no lugar das salas de aula uma pluralidade de movimentos que manifestam resistências, acomodações, subterfúgios ou conformismo. No Brasil, Lopes [5] e Mainardes [6] [7] têm utilizado o referencial de Ball em seus trabalhos sobre análise de política curriculares.

## **Objetivos**

Nos propomos a estudar a implementação da proposta curricular da escola ciclada na rede municipal da cidade do Rio de Janeiro, tendo os trabalhos de Stephen Ball como referência e ver como os professores recontextualizam e reinterpretem no seu cotidiano esta reforma. Daremos atenção ao contexto da prática, analisando o trabalho pedagógico de professores da rede em especial o atendimento à heterogeneidade dos alunos.

## **Metodologia**

Utilizaremos métodos e procedimentos analíticos de natureza qualitativa [8] para examinar o impacto das políticas em situações locais. Procedimentos qualitativos permitem acessar os discursos “situados”, as táticas específicas e as relações, mesmo que sejam tênues operando localmente. A pesquisa sobre políticas curriculares não pode negligenciar as instituições locais e as pessoas que põem em práticas as reformas. Ozga [9] retoma a idéia de que as teorizações educacionais devem buscar articular a análise macro dos sistemas e política educacionais com a investigação a nível micro que leva em consideração as percepções e experiências das pessoas.

## Resultados parciais

De março a junho de 2007 elaboramos um levantamento da bibliografia relacionada aos ciclos. Esse trabalho foi apresentado em comunicação/pôster [10] no Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. No sentido de abordar o contexto de produção do discurso, apresentamos o resultado analítico a partir da revisão de 22 textos das revistas *Cadernos de Pesquisa*, *Revista Brasileira de Educação*, *Educação e Sociedade*, *Educação e Pesquisa* e *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. A partir desse levantamento selecionamos 3 textos-síntese.

O primeiro texto, Barreto e Mitulic [11], faz uma revisão histórica do sistema de implantação da proposta curricular em ciclos. As autoras não se atêm apenas à descrição de fatores históricos, mas apresentam também uma visão dos desejos de mudança que permearam os processos de implantação da proposta.

O segundo texto, Mainardes [12], apresenta uma revisão de literatura sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil, evidenciando os aspectos que têm sido enfatizados, as limitações e as perspectivas para a pesquisa desse tema. Conclui, sinalizando para áreas que ainda precisam de pesquisas mais aprofundadas como: a implantação dos ciclos de forma mais participativa e democrática, a orientação dos professores para o trabalho com classes heterogêneas, a gestão da escola e a formação continuada dos professores.

O terceiro texto, Gomes [13], traz um balanço das publicações dos últimos quinze anos dos ciclos no Brasil, com base em dados nacionais, em catálogos universitários e bibliotecas eletrônicas. O impacto das implantações nos vários estados nacionais, com seus aspectos positivos e negativos.

Essa revisão bibliográfica nos oferecerá subsídios para analisar o *contexto da prática*, isto é a implementação dessas propostas na rede de ensino municipal do Rio de Janeiro. Elaboramos roteiros de entrevistas com professores dando seguimento à pesquisa. O contexto da prática envolverá inserção nas instituições e espaços onde a política é desenvolvida.

É importante ressaltar que o levantamento bibliográfico continua sendo executado e que a contribuição de novos artigos é de extrema importância para a análise, discussão e revisão de todo o trabalho.

No presente momento, estamos analisando vídeos produzidos pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e encaminhados às escolas da rede entre os anos de 2004 e de 2006. Trata-se da coleção de programas com a finalidade de orientar os professores na implantação da proposta de ciclos. Os critérios para a leitura dos vídeos consideram o conteúdo (a montagem), a intenção (o objetivo) e o contexto do espectador. Estamos realizando transcrições das falas dos vídeos. O objetivo dessa etapa é analisar se essas produções de fato instrumentalizam os professores no seu trabalho na escola.

## Atividades desenvolvidas pela bolsista PIBIC

Minhas atividades como bolsista incluem a participação nas reuniões realizadas com a coordenadora da pesquisa e alunas de mestrado e doutorado. Participação esta que compõe atividades como: leitura e discussão da literatura, reflexão sobre as temáticas problematizadas que surgem ao decorrer do estudo e levantamento da bibliografia utilizada.

Além dessas atribuições, sou responsável pela redação das atas e pautas que registram os prazos e o planejamento das diversas fases do estudo. A comunicação entre os componentes do grupo e a organização dos arquivos da pesquisa também fazem parte das minhas atividades. No momento estou realizando as transcrições do material utilizado no estudo (vídeos e entrevistas).

Colaborei como co-autora na comunicação/pôster apresentada no Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste realizado no primeiro semestre de 2007 [10].

A oportunidade de participar de um grupo de pesquisa acadêmica como bolsista PIBIC vem ajudado muito no meu desenvolvimento como graduanda de Pedagogia. O contato com a metodologia que baseia a pesquisa e com as fontes bibliográficas utilizadas têm aberto diversas possibilidades de estudo e, conseqüentemente, de produções melhor elaboradas. A experiência na iniciação científica torna-se uma preparação para quem desejar continuar como estudante de pós-graduação, mestrado ou doutorado.

## Referências

- 1 - TURA, M. de L. e MARCONDES, M.I.- Políticas Educacionais, Concepções Pedagógicas e Identidades Profissionais. **Revista Brasileira de Administração em Educação**. S.Bernardo do Campo: v.18, n.1, p.27-39, 2002.
- 2 - TURA, M. de L. e MARCONDES, M.I.- Ecos das Políticas Curriculares no Cotidiano Escolar. Trabalho apresentado no Congresso Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. **CDRom do Congresso Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares**. Braga: v.1 p.1-12, 2006.
- 3 - BALL, Stephan. J.- **Education reform: a critical and post-structural approach** Buckingham/ Philadelphia: Open University Press, 1997.
- 4 - BALL, S. J. e BOWE, R.- Subject departments and the “ implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues. **Journal of Curriculum Studies**. London, v.24, n.2, p.97-115, 1992.
- 5 - LOPES, Alice Casimiro- Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? **Revista Brasileira de Educação**. Nº 26 Rio de Janeiro Mai/Ago. 2004.
- 6 - MAINARDES, Jefferson.- Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**. v.27 n.94 Campinas jan./abr. 2006.
- 7 - MAINARDES, Jefferson- Escola em ciclos: Explorando a multiplicidade de vozes e interpretações sobre o processo de implementação. Caxambu: **CDRom 28ª Reunião da ANPED**, 2006.
- 8 – ZAGO, N. e outros (orgs.) - **Itinerários de pesquisa: perspectiva qualitativa em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 9 - OZGA, Jenny. **Investigação sobre Políticas Educacionais**. Porto: Porto Editora, 2000.
- 10 - MARCONDES, M. I.; COUTO, C. B.; MARINHO, L. Currículo, professor e heterogeneidade na escola ciclada. **Programação e Anais do VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Educação, 2007.
- 11 - BARRETO, E. Sá e MITRULIS, E. Os Ciclos Escolares: elementos de uma trajetória. **Cadernos de Pesquisa**, n.108, p. 27-48. Campinas: Autores Associados, 1999.

12 - MAINARDES, Jefferson. Organização da escolaridade em ciclos no Brasil: revisão da literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**. Vol. 32, no.1 S.Paulo Jan./Apr..2006.

13 - GOMES, C.A.- Quinze anos de ciclos no ensino Fundamental: um balanço das pesquisas sobre sua implantação. **Revista Brasileira de Educação**. n.25, Rio de Janeiro. Jan. /Abr. 2004.